



ATA DA 2492ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS – PB

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a 2492ª Segunda milésima quadringentésima nonagésima segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Bananeiras, sob a Presidência do Vereador **José Marcelo Bezerra da Silva (PSB)**. Estiveram presentes os Vereadores: **Ademir Marinho Gomes (PSB); Antonio Marques Batista (PSB); Alex Mota de Fontes (PSB); Elielson da Silva Gomes (PSB); Gilson Rosário da Silva (PSB) Icaro Cássio dos Santos Marques Cordeiro (MDB); Kilson Rayff Dantas da Silva (MDB); Lucivania Barbosa Oliveira da Silva (PSB); Vital de Moraes Santa Cruz (MDB) e Yrajá Ferreira de Sousa (PSB)**. Às dezenove horas e trinta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Bananeiras, o Sr. Presidente declarou em nome do Povo de Bananeiras, aberta a Sessão, solicitando que a secretaria proferisse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual após lida, foi **aprovada por unanimidade**, sem emendas. Logo após, o Sr. Presidente, determinou a leitura das correspondências e das **matérias do expediente: 1 - Requerimento nº 147 de 2025**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando empenho no sentido de perfurar um poço artesiano na comunidade do Sítio Gamelas para que possa atender a unidade básica de saúde, escola municipal e a população que reside na parte alta daquela localidade que sofre com a escassez de água, neste Município. **Autor: Elielson da Silva; 2 - Requerimento nº 148 de 2025**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicito que seja feito reparos nas principais ruas do Conjunto Major Augusto Bezerra, neste município. **Autor: Alex Mota; 3 - Requerimento nº 149 de 2025**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicito a execução de serviços de implementação do piso externo do Santuário Sagrada Família, localizado no Cruzeiro de Roma, neste município **Autor: Alex Mota**. Logo após, o Sr. Presidente realizou a abertura do pequeno



expediente e pela ordem fez o uso da palavra o **Vereador Icaro Maques**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais. Iniciou sua fala, Iniciou sua fala dizendo que é de grande alegria, pois teve um artigo publicado na Fundação Ulisses Guimarães, que é uma fundação partidária, onde tem muita relevância política e social, e pôde publicar um artigo lá falando sobre a juventude que não espera e controla o futuro de agora. Ressaltou que esse foi o tema do artigo e que esse artigo é para enfatizar a política pública já realizada no município de Bananeiras, que é o Bora Jovem. Relatou que, mais uma vez, o Bora Jovem chega a ser reconhecido, onde participam de uma das maiores bibliotecas do país, a Biblioteca Ulisses Guimarães, e está lá o artigo. Pra finalizar, disse que os leitores fiquem à vontade para ler e para debater juntos as políticas públicas que o país está a necessitar e está a ser executada. Ressaltou que é desta maneira que veio, de maneira muito livre, muito feliz, com o coração cheio de alegria, compartilhar essa boa notícia e colocar Bananeiras no lugar que ela merece, como uma cidade referência de política pública da juventude. Em seguida fez o uso da palavra o **Vereador Vital Santa Cruz**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais. Iniciou sua fala, parabenizando os servidores pelo seu dia, que foi dia vinte e oito de outubro, servidores esses que são a válvula que faz o município, o estado e o país funcionar. Então, como servidor, sente-se muito orgulhoso do trabalho que todos os servidores desenvolvem para beneficiar o município, o estado ou o país. Parabenizou todos os servidores do município de Bananeiras. Relatou que, em nome de todos os vereadores, vem agradecer ao Presidente por proporcionar mais um curso de capacitação para os vereadores, onde puderam se capacitar ainda melhor para atender os ensejos e desejos do povo do município de Bananeiras. Usou sua prerrogativa de vereador para fazer dois requerimentos orais, porque está tendo problema para acessar o sistema. O primeiro pediu ao Governo do Estado, junto ao prefeito do município, para trazer o asfalto do Conjunto Padre Leonardo, onde, ali perto do portal até a Universidade Federal, vai ser uma via que vai ajudar, e muito, a locomoção do pessoal de Bananeiras a Solânea, como de Solânea a Bananeiras, e desafogar o trânsito. Vê-se que já



foi asfaltado até o Conjunto Santa Mônica e seria de grande importância asfaltar do Conjunto Padre Leonardo até a Universidade Federal, criando assim mais uma alça de grande importância para a cidade de Bananeiras. O outro requerimento é de calçamento, para calçar depois da Fazenda Eco Parque Angicos até a Associação de Baixa Verde. Ressaltou que gostaria muito de mandar esse requerimento para a Prefeitura, na pessoa do gestor Matheus, para que possamos conseguir também, através de verbas com o deputado federal Gervásio Maia, esse calçamento de grande importância para o povo que mora ali naquela região. Em seguida o Sr. Presidente solicitou que a secretária realizasse a leitura da **Ordem do Dia: 1 - Requerimento nº 146 de 2025**, Requer que seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando um estudo de viabilidade econômica, visando implantar gratificação de produtividade aos servidores lotados na Secretaria de Receita do município de Bananeiras, conforme a Lei nº 472-2010. **Autor: Antonio Marques**. Logo após, o Sr. Presidente colocou em discussão as matérias da Ordem do Dia, Em seguida fez uso da palavra o **vereador Antonio Marques**, que ao saudar a todos, teceu justificativas da matéria de sua autoria. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: **Requerimento nº 146/2025. Aprovado por unanimidade.** Em seguida, o Sr. Presidente realizou a abertura do grande expediente e pela ordem fez uso da palavra o **vereador Antonio Marques**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, iniciou sua fala dizendo que teve algumas sessões interrompidas e canceladas por motivos justos. O público até perguntava por que não estava havendo sessões, e aqui Vossa Excelência explicitou o verdadeiro motivo. Relatou que o mês de outubro foi o mês em que pouco puderam divulgar as ações da gestão, ou melhor, os presentes que Bananeiras recebeu em seu aniversário. Ressaltou que teve um carro destinado ao PSF da Cidade Alta, uma das minhas proposituras. Teve também a requalificação da escola do Angelim, lá em Cajazeiras; teve a Ladeira de Cajazeiras, em Cana Brava. Via em minhas anotações, nos meus requerimentos, que em dois mil e quatorze solicitava



pavimentação após o túnel, estendida até Cana Brava. Além da pavimentação, solicitou saneamento básico, e este ano tivemos a inauguração. Lá em Roma, pavimentação de diversas ruas; em Goiamunduba, requalificação que ficou ótima; lá na escola das Estivas, tivemos calçamento; lá nos Doceias, na cidade, os vereadores e o público lembram que teve uma pequena reunião para dar um presente de investimento de dezesseis milhões. Ressaltou que teve também entregas de escrituras lá na Vila Cordeiro; teve a adesão ao “Papel Passado”. Então, realmente, foi um mês de bastante presente para o povo de Bananeiras. Parabenizou a gestora da escola Emília de Oliveira Neves, onde teve a abertura da Exposição de Conhecimentos, o que chamamos de Feira de Ciências. Relatou que nada mais resta senão agradecer, agradecer aos parceiros que estão empenhados. Ressaltou ainda que o campeão de emendas, Deputado Gervásio, que sempre está presente, a senadora Daniela, o vice-governador, além do governador isso demonstra a unidade de um grupo que busca a melhoria da qualidade de vida da população. Comentou que lembra que o Deputado Gervásio dizia: “O grupo unido busca sempre o melhor para a população, não se vende.” E ressaltou que nenhum vereador chegou a dizer “vou votar” para pedir algum retorno financeiro; pedem sempre verbas e emendas para serem destinadas à população, como aqui está. Relatou também um ponto crucial, que deu até pena, mas que muitas vezes encontramos com dificuldades: o tema é identidade. Ressaltou que a carteira de identidade, que hoje é uma exigência a nova carteira, teve uma fila que dava um quarteirão, que começou da porta do ginásio, seguiu até onde era o PET, e o primeiro arrudiou e teve o prazer de apertar a mão do último, ou seja, uniu a fila: do primeiro chegou ao último. Comentou que já foi solicitada ação nesse sentido. Melhorar não é parte do município o município sempre está fazendo, mas tem o Instituto, o órgão responsável pela emissão, que limita. Então imagine todo o Estado! Devemos ver uma possibilidade de sempre trazer a Casa da Cidadania, sempre trazer ações voltadas para que o órgão possa visitar o município. Em seguida fez o uso da palavra o **Vereador Icaro Marques** que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, iniciou sua fala agradecendo as estradas que



foram feitas nos sítios Santa Vitória, Boa Vitória e entre outras regiões. Ressaltou que muitas das vezes veio cobrar essas estradas e veio agora agradecer, porque quando se tem o papel de fiscalizar, fiscaliza, e quando tem que fiscalizar e as coisas acontecem, não é nenhum constrangimento vir agradecer. O que quer ver é a realidade e as coisas acontecendo. Relatou também algumas ações que realizou no mês de outubro. Realizou na Chã do Lindolfo, que já conta com a iniciativa e o apoio de seu mandato, o “Zumba Empoderada”, que visa uma qualidade de vida melhor para as mulheres, que visa uma saúde preventiva e uma oportunidade para que as mulheres possam estar, nesse momento, praticando esportes. E sabemos a importância do esporte. No Outubro Rosa trataram sobre esse tema na Zumba, levaram nutricionistas, enfermeiros, levaram saúde à comunidade, trouxeram muitas oportunidades e vão continuar a intensificar e espalhar uma ação como essa para demais municípios. Comentou que esteve visitando, no mês de outubro, algumas escolas e levando simbolicamente uma mensagem para cada professor, e essa mensagem contém a importância dos professores na vida de todos. Ressaltou, porque são todos os professores que formam todas as profissões. Relatou sobre a propositura do vereador Antônio, que vem sobre a questão do servidor público. Votou com muita clareza na propositura do vereador e pede que a lei seja efetivada, mas não só para os servidores públicos da receita, mas para todos os garís que cobram e precisam de melhores condições, para os professores que não têm suas progressões garantidas isso é uma falta de respeito. Ressaltou que é preciso priorizar o funcionalismo, é preciso colocar o funcionalismo para que as pessoas possam ganhar aquilo que elas merecem, e tem certeza de que ninguém está cobrando nada mais. Estão ali para reivindicar o que já é direito. Fez um requerimento de forma verbal para que tenha transporte no dia do Enem. O município tem que dar uma contrapartida: o município já não oferece aulão para o Enem, já não tem uma política pública de juventude, vamos pelo menos fazer o básico, que é liberar um transporte público. Comentou sobre a importância do Enem, que é através do Enem que os jovens entram nas universidades. Tem que defender esses estudantes e, como estudante que é, está propondo um



requerimento para que tenha ônibus para carregar os estudantes das diversas localidades de Bananeiras até o local da prova do Enem. Agradeceu ao presidente, que levou praticamente todos os vereadores, mas fez o convite a todos, sejam eles de bancadas extintas, a irem a Natal se capacitar, buscar aquilo que há de melhor na política: inovação, respeito. Foram lá debater os assuntos do município, pela oportunidade que deu a todos os vereadores. Para finalizar, relatou sobre aquilo que o vereador Antônio já havia falado em seu discurso, mas acha que foi infeliz em um ponto. O vereador Antônio disse que a culpa não é do município, e disso discorda. Ressaltou que teve um programa que era o Centro Cidadão, um programa muito bom. Incentivamos a carteira de identidade, é importante através da carteira de identidade conseguimos buscar melhores espaços, melhores condições. Mas o que não pode, na carteira de identidade, é a ineficiência, é a lentidão. Deixou um questionamento: “faltou o quê?” “Foi planejamento?” “Faltou o quê?” “Deem uma explicação”. A população quer uma explicação, não pode ser assim. Imagine você acordar às quatro horas da manhã, no frio de Bananeiras, enfrentar uma fila, e não tiveram a preocupação de dizer o que aconteceu. Ressaltou que é imoral, não pode concordar com uma coisa dessa. Não pode ficar em cima do muro, tem que ter lado, nem que seja pra admitir o erro, porque é muito fácil chegar e dizer “ah, teve lá um quarteirão, mas vão fazer outro dia”. Tem que ter credibilidade. Quando propomos uma política pública, tem que cumprir. De oito horas da manhã já tinham acabado as fichas. Ressaltou que acordou cedo e viu a situação. Relatou ainda que o povo foi embora indignado, então acredita que não pode deixar a marca da gestão como a gestão da fila, que não dá uma explicação às pessoas. Tem que dar explicações às pessoas, tem que explicar por que os professores não estão com as progressões garantidas, por que os garis estão vindo à Câmara para cobrar um direito deles, onde já era pra estar sendo pago, onde já era pra estar acontecendo. Não é um discurso por um discurso, é um discurso porque sente na pele e vê o povo acordar cedo, tentar enfrentar uma fila para chegar lá e não conseguir ficha. Isso o deixa indignado. Deixa dizer que falta planejamento, sensibilidade, um olhar cidadão. Ressalta para planejar



juntos, que se tem experiência em fazer gestão pública. Se quiserem, pode estar passando uma lista de aplicativos que podem agendar online e já reduzir boa parte da fila. Se puderem, vão às localidades, recrutem, divulguem vários dias, façam uma política pública organizada. Está aqui para propor soluções, pra dizer que o projeto é interessante, mas falta organização. Está à disposição para organizar; se for pra estar lá organizando, vai estar lá. O que quer é ver as coisas funcionando, e o que não quer é ver o povo enfrentar uma fila para buscar qualquer coisa que seja, porque o tempo da fila tem que ficar lá pra trás. O que se tem que olhar é para frente, é para a eficiência pública e respeitar o cidadão da forma que merece. Em seguida fez o uso da palavra o **Vereador Yraja Ferreira** que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, iniciou sua fala relatando que estava esperando alguém tocar no assunto para que fizesse uma defesa. Ressaltou que não é que queira defender o erro ou calar, mas quer mostrar. Não vai falar do passado, não, mas tem que mostrar exemplos do que era e do que é hoje a população de Bananeiras. Relatou que ainda não tinha seu mandato de vereador e acredita que vários vereadores que tinham mandato saíam daqui pra Nova Cruz de madrugada levar a população para tirar uma identidade. Quem aqui, vereador, que não fez isso? Não era vereador e ia duas vezes por semana para Nova Cruz levar o pessoal para conseguir tirar seu RG. Ressaltou que estava olhando alguns dados e falou como era antes e como é hoje. O município, hoje, com todo transtorno, agendou setecentas e cinquenta pessoas. Ressaltou ainda que gostaria de saber com o vereador que viu a confusão e, como vereador, tinha o direito de ir lá procurar saber, já que você diz que o povo, no tempo de hoje, não tem que enfrentar fila. O município é o rei das filas, como você fala, mas o vereador deveria ter ido lá saber quantas pessoas já tinham feito o agendamento, e isso vai ser realizado durante o mês de novembro: setecentas e cinquenta pessoas que fizeram o cadastramento. "Agora diga, quantas identidades no passado eram feitas, vereador?". Relatou que, quando se fala na saúde, falar da saúde do município de Bananeiras hoje, ressaltou que nos programas de rádio, todos os dias, o povo mete o pau na capital, em João Pessoa, que não tem médicos nos PSFs, e hoje



é orgulho: nossos PSFs. Já passou um tempo em que não tinha médico que quisesse vir da capital trabalhar no município, mas hoje, em Bananeiras, todos os PSFs têm médicos. Desafiou a mostrar uma cidade do brejo paraibano que tire do bolso ressonância e tomografia e pague com o dinheiro da saúde, tirando Bananeiras. Ressaltou que diziam que no hospital de Bananeiras não teria parto cesárea, mas hoje tem. Como que a saúde está precária no nosso município? Vereador, queria que você viesse, mas falasse a verdade. Sempre disse a você que, quando você falar a verdade, irá aceitar. Agora vir pra tribuna mentir, não irá aceitar. Comentou que, no município, hoje, tem de tudo. Ressaltou para os bananeirenses “qual o plano de saúde hoje que dá direito a uma equipe ir em sua casa fazer uma fisioterapia, fazer um curativo?” Hoje a equipe, graças ao secretário competente de saúde, que buscou o programa do Governo Federal, e hoje o município tem o SADE. Mostre qual cidade aqui por perto que tenha isso. Os carros vão buscar os cidadãos em casa. No passado, era uma van, e carro tinha para quem era aliado do vereador. Hoje, o município tem quatro a cinco carros viajando todos os dias, duas vans uma de quatro e meia e uma de nove horas e ainda tem uma para Campina Grande, para ressonância e tomografia, e ainda um município desse não presta, é o rei das filas? Não dá pra entender. Um cara vir pra cá e dizer que Bananeiras é campeã da fila. Comentou que tem calçamento, escrituras, que o prefeito deu de presente à cidade e, fora os PSFs que vão ser construídos no centro da cidade gigante, e tem mais surpresa, e acredita que ele não falou e também não irá falar. Vai esperar o prefeito anunciar. Pra finalizar, ressaltou que, no seu primeiro mandato, poucos sabem o que passou. Ganhou, assumiu, andava com o carro desemplacado, indo todos os dias para João Pessoa para servir seus eleitores. Quando pensou em fazer um empréstimo para comprar um carro, sofreu um golpe, golpe da OLX que, hoje, muitos bananeirenses falam “Isso é conversa do vereador, ele não comprou o carro pra não carregar o povo pra João Pessoa.” E de cabeça baixa, mas Deus sabia que nada disso tinha acontecido. Relatou que passou quatro anos pagando o empréstimo, pagou, se reelegeu, e Deus deu a oportunidade de comprar um carro novo. Mas não foi pra estar na garagem, não, guardado foi pra carregar



meus eleitores, que muitos já falaram: “Mas, rapaz, colocar um carro novo pra carregar paciente pra João Pessoa?” E com o maior orgulho. E ainda tem mais uma surpresa: quando fizer isso, na próxima sessão irá divulgar que o seu sonho, ainda quando não era vereador, via um vereador lá do Padre Zé, João dos Santos, que tinha um Fiat Uno adesivado: “João dos Santos a serviço da população.” E esse era seu sonho. Quando fez o empréstimo, não deu, mas hoje pode. E pode dizer que hoje tem um carro em seu nome pra servir à população de Bananeiras. Em seguida fez o uso da palavra o **Vereador Gilson Rosario** que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, iniciou sua fala relatando que é uma enorme satisfação que novamente volta à tribuna da Câmara, e desta vez faz das palavras de Antônio iguais às suas. Ressaltou que teve por dois motivos o cancelamento da sessão ordinária: teve o falecimento do tio do vereador Ademir e do sogro do vereador Kilson Rayff, e também tivemos a sessão de terça passada, aonde estavam em um congresso em Natal, ao qual parabenizou o presidente Marcelo Bezerra por dar essa oportunidade aos vereadores para que possam ganhar conhecimento e colocar em prática em seus mandatos. Comentou sobre os cento e quarenta e seis anos em comemoração ao município de Bananeiras. A cidade foi presenteada durante todo o mês com ações importantes, várias inaugurações, um mês festivo, mas se atém ao dia em que Bananeiras comemorou cento e quarenta e seis anos de emancipação, ao qual o prefeito Matheus Bezerra, junto ao deputado Gervásio Maia e à nossa futura deputada Maria Luiza Porto, primeira-dama, a qual se articula a fim de conseguir recursos para o município. E graças a estas articulações do prefeito, do deputado federal, da primeira-dama Maria Luiza, da nossa senadora Daniela Ribeiro e do nosso atual governador João Azevêdo, graças a Deus e ao empenho deles, o prefeito Matheus Bezerra anunciou um número de obras e investimentos em aproximadamente dezesseis milhões e quinhentos mil reais, sendo eles: uma nova construção de um PSF tipo dois no centro da cidade, com mais conforto e dignidade à população aqui do centro; terá também um novo Centro de Atenção Psicossocial o CAPS que receberá uma estrutura nova, um prédio novo, orçado em mais de dois milhões de reais;



e três milhões e meio de reais em pavimentação na Vila Cordeiro, na Ladeira da Chã da Guabiraba, no Conjunto Major Augusto Bezerra, entre o conjunto e a Chã do Lindolfo, naquele espaço “Erro do Celeiro 115”, para sair lá na pista. Também terá investimentos em pavimentação lá no sítio Buraco, Roma de Baixo e Rua do Vento. Ressaltou que fica muito feliz, mora no distrito do Tabuleiro, distrito que batalha politicamente, mora lá, milita naquela região, e o distrito do Tabuleiro irá receber, graças a esta articulação, quinhentos e cinquenta mil reais em pavimentação, pavimentações essas que darão mais dignidade às pessoas. No inverno, vai acabar com a lama, e no tempo da estiagem, acabará com a poeira. Fica muito feliz em fazer parte do grupo que leva esses benefícios para a população de Bananeiras. Comentou também que terá a reforma do Teatro Municipal, a construção de quiosques. Não irá dizer que é reforma, porque reforma é quando se pega uma construção e faz reparos; será realmente construída uma nova praça, na Rua Castro Pinto, por trás do Emília. Serão feitos quiosques onde era licitado o antigo São João, serão construídos quiosques a fim de gerar mais empregos para a população de Bananeiras. Relatou que tem sete milhões de reais para serem investidos na saúde isso é fenomenal. Ressaltou que está citando esses números na data de hoje, mas quando forem colocados em prática, a manutenção de vários serviços da saúde continuará. Filhos de Bananeiras operam em Bananeiras, esses exames são custeados com esses recursos, investimentos ali na antiga Rua do Mulambo, que passou por várias gestões prometendo, e graças a Deus se tem hoje uma gestão que tem credibilidade, o pessoal acredita. Deixou um recado bem direto aos que desejam o “quanto pior, melhor”: o resultado disso tudo que falou, quem deu foram as urnas. Se a população de Bananeiras fez as urnas gritarem, é porque o que falam é verdade. Agora, o que os outros trazem aí, a população julga e sabe bem julgar, como já julgou nas últimas eleições. Parabenizou o trabalho de Yana, a qual está à frente do Centro Cidadão. Não é fácil sabemos que há muito tempo o Governo Federal, o Governo Municipal e o Governo Estadual vêm avisando sobre a troca dessa documentação. A nova identidade está substituindo o cartão do SUS, a carteira de trabalho, o título de eleitor e até a CNH. E isso não foi de



ontem e nem de hoje, há vários anos as mídias vêm convocando o cidadão. Sabemos que há pessoas que, por um motivo ou outro, não fazem ali e vão deixando para cima da hora. Ultimamente, está se afunilando cada vez mais, com os bancos cobrando a nova identidade, os órgãos municipais, federais e estaduais cobrando e daí este aumento da grande quantidade de pessoas. Imaginem aí, em um dia só, ser marcado o atendimento de setecentas e cinquenta pessoas! Quando for no finalzinho de novembro para o início de dezembro, o Centro Cidadão Bananeirense terá atendido aproximadamente setecentas e cinquenta pessoas. Fez uma comparação: o que foi agendado as pessoas que irão, durante o mês de novembro, tirarem as identidades, trocarem suas identidades só hoje vale mais do que um ano da antiga gestão. Ressaltou que, se há este transtorno, é importante ir procurar saber o motivo, e não chegar aqui e jogar palavras ao vento. Em seguida o Sr. presidente concedeu os três minutos das lideranças que logo após o líder da oposição **Vereador Icaro Marques**, Iniciou sua fala, respondendo ao vereador Yraja e ao vereador Gilson, que quando fala do passado, lembra-se de uma música que tem como compositor Belchior, *Como Nossos Pais*, e que é cantada por Elis Regina, que diz assim: “Você que ama o passado e que não vê o que o novo sempre vê.” Então, vamos deixar o passado para trás, temos que falar do presente e do futuro. Bananeiras quer olhar para frente, Bananeiras quer projeção para o futuro, então vamos debater o presente e o futuro. Relatou sobre a pergunta ao vereador Antonio, muitos bananeirenses acordaram cedo, teve gente que saiu de casa às quatro da manhã para ir à fila em busca de uma coisa simples fazer a identidade. Mas o que encontraram foi falta de senha, nenhuma explicação, e o senhor comprovou desorganização. Mesmo depois de horas esperando, muitos ficaram sem senha e sem atendimento. Finalizou perguntando ao vereador Antonio o porquê isso aconteceu. Em seguida fez o uso da palavra a Liderança da Situação **Vereador Antonio Marques**, Iniciou sua fala, dizendo que acredita que a pergunta do vereador foi ouvida muito bem, o vereador Yraja deu uma resposta à altura, assim como o vereador Gilson. Em relação ao dia de hoje, é um programa do Governo do Estado. O município tem essa desvantagem



porque, ao longo dos anos, como o vereador Yraja já dizia, quantas viagens foram feitas a Nova Cruz para tirar identidades. Hoje, a população veio em busca de um direito deles, porém não podemos atender a todos em um dia. Lembrando que todo mês tem lá com Yana, que está apresentando um trabalho primordial, e temos agendamentos. Muitas pessoas fazem o agendamento, muitas vezes tomam vagas e não vêm nem tirar a identidade diz porque presenciou. Então, tem pessoas que quanto mais fácil, melhor; às vezes esperam até o vereador ir marcar, muitas vezes ir buscar. Mas dizer que apresentem soluções, vossa excelência disse aqui que cria projetos, então que coloque os projetos em evidência. Pra finalizar, o Sr. Presidente complementou os discursos feitos, falaram muito de filas, e utilizou a Câmara como utilidade pública. Como brasileiros, gostamos de deixar tudo para a última hora. Deixou o sentido de utilidade pública da Casa, como presidente, e comunicou também aos cidadãos que deixam para a última hora para tirar os títulos, que o cartório eleitoral já está funcionando, porque sabemos que todos os anos, no período de campanha, ocorrem tumultos e filas, porque o brasileiro deixa para a última hora. E não foi só hoje, na Casa do Cidadão, que aconteceu essa fila, porque no cartório eleitoral acontece da mesma forma, e nunca viu um vereador chegar aqui na Casa e fazer uma explanação contestando o trabalho do TRE em nosso município. O que faltou, e o que falta às vezes, é um ponto ou uma vírgula no comunicado, porque muitos cidadãos que hoje foram procurar para adquirir os agendamentos de suas identidades, faltou apenas uma informação falar para eles que, mesmo com as suspensões de suas identidades, com a limitação que vai ocorrer, o nosso município permanecerá efetuando os serviços. Muitos cidadãos que estiveram ali possivelmente acreditavam que o nosso serviço só ia ser até o final desse mês e deixaram tudo para cima da hora. Então, um ponto, uma vírgula, às vezes faz com que isso aconteça. Então, não é motivo de crítica. Ressaltou que, às vezes, a falta de informação ou como a informação é chegada faz com que aconteçam esses atropelos, e não podemos julgar A ou B. Isso é motivo para que se aperfeiçoem não só a gestão, mas também o cidadão, para que também tente buscar com mais eficácia as informações. Relatou que o



município distribuiu setecentas e cinquenta fichas para serem confeccionadas identidades durante o mês são praticamente trinta e duas identidades por dia que vão ser confeccionadas. De dois mil e doze a dois mil e vinte e um, saíamos para Guarabira, eram cinco fichas por dia, e saía de quatro horas da manhã. Não vamos olhar para o passado, mas, se olharmos para o presente, avançamos muito. Então, um erro só não vai destruir aquilo que foi aperfeiçoado até a data de hoje. Pra finalizar sua fala, ressaltou que os garis estão ali não só em busca de seus direitos, estão em busca de sustentabilidade, porque os direitos deles, nesses últimos quatro anos, têm sido segurados pela gestão. Eles estão querendo sustentabilidade para um governo futuro, é isso que estão em busca, porque não estão tendo prejuízo nenhum, pois a gestão tem olhado muito bem para esses grandes colaboradores que são os garis do município. Em seguida Não havendo nada mais a tratar o Sr. Presidente declarou em nome do Povo de Bananeiras, encerrada a Sessão, determinando que fosse lavrada a presente ata, a qual segue devidamente assinada após sua aprovação. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bananeiras

José Marcelo Bezerra da Silva
Presidente

Yrajá Ferreira de Sousa
Vice-Presidente

Lucivânia Barbosa Oliveira da Silva
1º Secretária

Elielson da Silva Gomes
2º Secretário